

Dunstervillea Garay

Carla Adriane Royer

Universidade Estadual Paulista; carladriane@gmail.com

Antonio Luiz Vieira Toscano de Brito

Marie Selby Botanical Gardens; a.l.v.toscanodebrito@gmail.com

Eric de Camargo Smidt

Universidade Federal do Paraná; ecsmidt@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Dunstervillea*, *Dunstervillea mirabilis*.

COMO CITAR

Royer, C.A., Brito, A.L.V.T., Smidt, E.C. 2020. *Dunstervillea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB37509>.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, epífitas, psigmoides. Raízes pilosas. Folhas dísticas, unifaciais, achatadas e articuladas com a bainha foliar. Inflorescência lateral, emergindo da axila das folhas, racemosa, glabra, o pedúnculo um pouco dilatado no ápice, a raque geralmente pequena e complanada. Flores branco-esverdeadas ou amareladas. Ovario distintamente pedicelado. Sépalas e Pétalas livres, linear-oblongas à levemente espatuladas, ápice obtuso ou agudo, margens inteiras. Labelo distintamente calcarado na base; o calcar levemente fusado ao ovário e piloso interiormente; o meio do labelo provido de dois calos longitudinais, crenados. Coluna pequena, ereta, espessada; cavidade estigmática larga, ovada; rostelo curto; polínias 4, em pares desiguais, o par superior obovoide, o inferior globoso; estipe pequeno, espatulado; viscídio ventral. Fruto elíptico, pedicelado.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

BIBLIOGRAFIA

Toscano de Brito, A. L. V. 1994. *Systematic studies in the subtribe Ornithocephalinae (Orchidaceae)*. London: Universidade de Reading and Royal Botanic Gardens, Kew.

Toscano de Brito, A. L. V. 2001. Systematic review of the *Ornithocephalus* group (Oncidiinae:Orchidaceae) with comments on *Hofmeisterella*. *Lindleyana* 16: 157-217.

Dunstervillea mirabilis Garay

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, epífitas, psigmoides. Raízes pilosas. Folhas dísticas, unifaciais, achatadas e articuladas com a bainha foliar. Inflorescência lateral, emergindo da axila das folhas, racemosa, glabra, o pedúnculo um pouco dilatado no ápice, a raque geralmente pequena e complanada. Flores branco-esverdeadas ou amareladas. Ovario distintamente pedicelado. Sépalas e Pétalas livres, linear-oblongas à levemente espatuladas, ápice obtuso ou agudo, margens inteiras. Labelo distintamente calcarado na base; o calcar levemente fusado ao ovário e piloso interiormente; o meio do labelo provido de dois calos longitudinais, crenados. Coluna pequena, ereta, espessada; cavidade estigmática larga, ovada; rostelo curto; polínias 4, em pares desiguais, o par superior obovoide, o inferior globoso; estipe pequeno, espatulado; viscidio ventral. Fruto elíptico, pedicelado.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.F. da Silva & A. Cardoso, 646, MG, 151045, Roraima

BIBLIOGRAFIA

Toscano de Brito, A. L. V. 1994. *Systematic studies in the subtribe Ornithocephalinae (Orchidaceae)*. London: University of Reading and Royal Botanic Gardens, Kew.

Toscano de Brito, A. L. V. 2001. Systematic review of the *Ornithocephalus* group (Oncidiinae:Orchidaceae) with comments on *Hofmeisterella*. *Lindleyana* 16: 157-217.